

ENERGIA & SANEAMENTO

ELETRICIDADE

Aneel vai visitar judiciários estaduais

FERNANDO EXMAN

BRASÍLIA

A Agência Nacional de Energia Elétrica (Aneel) e o Superior Tribunal de Justiça (STJ) se uniram para tentar reduzir o número de decisões judiciais contrárias à regulamentação do setor elétrico. A cooperação surgiu num encontro realizado entre o presidente do STJ, ministro Edson Vidigal, e o diretor-geral da Aneel, Jerson Kelman, e se dará com a incorporação de técnicos da agência nas visitas que representantes do STJ fazem a juízes, desembargadores e advogados de diversos estados do País.

Este programa de visitas é uma iniciativa do presidente do STJ para se aproximar dos judiciários estaduais. Um ou dois técnicos da Aneel acompanharão a comitiva do STJ a partir de agosto, quando se encerram as férias forenses. A idéia de

Kelman e Vidigal é esclarecer as regras do setor elétrico.

Segundo o diretor-geral da Aneel, o desafio dos técnicos da agência é mostrar aos magistrados a complexidade da regulação econômica do segmento. “A mensagem que queremos transmitir é que a segurança regulatória influencia na percepção de risco dos investidores e nos preços das tarifas”, disse Kelman. “Temos problemas típicos com decisões sobre inadimplência — apesar da regulação permitir a interrupção da conexão se tiver um aviso prévio — e revisões de tarifas”, comentou.

O diretor da Aneel ressaltou que mesmo com a boa intenção de proteger os clientes de desligamentos ou de pagarem mais, cada vez que decisões desse tipo são feitas, parte dos consumidores que pagam suas contas fica tentada a “se ban-

dear para o contingente de mandros”. O sistema se inviabiliza se a minoria sustentar a maioria, complementou.

Essas comitivas do STJ começaram no final de março, passando por Porto Velho (RO), Rio Branco (AC), Manaus (AM) e Macapá (AP). Depois foram visitadas Natal (RN), Recife (PE), João Pessoa (PB), Fortaleza (CE), São Luis (MA) e Teresina (PI). Para agosto, o cronograma prevê Belém (PA), Maceió (AL), Aracaju (SE), Palmas (TO) e Salvador (BA). A meta do STJ é visitar todas as capitais do País até outubro, encerrando o programa em São Paulo.

Outros órgãos federais também foram incentivados a integrar a comitiva. O Banco Central manda um técnico desde o início do programa. O ministério da Saúde já foi convidado a participar das futuras visitas.